

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO 2011

Eurico de Barros Lôbo Filho

Reitor

Rachel Rocha de Almeida Barros

Vice-Reitora

Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra

Pró-Reitor de Extensão

José Roberto Santos

Coordenador de Extensão

José Guido Dantas Lessa da Silva

Coordenador de Assuntos Culturais

INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX continuou, em 2011, sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo. Efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade. Esse resultado retrata o avanço na relação teórica e metodológica das diferentes modalidades de ações, consolidadas em propósitos sólidos de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Trata-se de um processo de construção e ressignificação da concepção de extensão e, nesse sentido, há que se considerar, em sua trajetória:

1. O conceito assumido em 1987 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, entendendo-a como "processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade";
2. O preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Artigo 207 da Constituição de 1988; e,
3. A efetivação do Plano Nacional de Extensão Universitária - PNEU que incorpora as definições anteriormente referidas.
4. O compromisso da Universidade Federal de Alagoas que, em 2003, em seu Estatuto assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula.

A PROEX incorpora seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir aos grupos sociais vulnerabilizados, o acesso aos bens culturais, científicos, econômicos, artísticos, tecnológicos e vem investindo na educação em direitos humanos e segurança pública, a fim de capacitar e apropriar a sociedade do entendimento sobre os seus direitos e deveres como cidadãos.

As Unidades Acadêmicas - UAs e os setores ligados administrativamente à PROEX, Espaço Cultural, Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, Usina Ciência, Museu de História Natural, UNITRABALHO e Assessoria em Direitos Humanos e Segurança Pública – AEDHESP, produzem e coordenam várias ações no sentido de concretizar esse processo de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas, privilegiando a inclusão social e a valorização de conhecimentos produzidos nesse processo de construção de saberes por uma sociedade mais justa.

Portanto, a conjugação entre os programas, projetos, cursos e eventos contribuiu para o êxito da PROEX. O processo de mobilização ao registro, incrementado pelos Programas Institucionais de Extensão e a divulgação das ações no Portal da Extensão, ampliou a visibilidade do espaço extensionista da UFAL, intensificando o apoio logístico à realização de ações das mais diversas naturezas, e fortalecendo a política de fomento por intermédio do aporte de recursos aos Programas de Extensão e de editais de bolsas. Esse último, instituiu um procedimento que possibilitou à comunidade universitária igual acesso à distribuição de bolsas, ofertadas aos alunos dos três campi da UFAL, A.C.Simões, Arapiraca e do Sertão. Conseqüentemente, viabilizou a expansão do número de alunos envolvidos nas atividades de extensão, estimulando o aumento significativo, tanto do registro das ações, quanto da demanda acadêmica pelas atividades de extensão, favorecendo a consolidação da Extensão Universitária na UFAL, repercutindo na rede de instituições que compõem o cenário nacional.

1 - INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

1.1 - Ações por Unidade Acadêmica

As atividades, desenvolvidas pelas UAs, mais que um trabalho acadêmico, refletem o compromisso com a produção e socialização do conhecimento. As ações de extensão, que se constituem nas modalidades de projetos, cursos, eventos, produção e publicação, totalizam 642 (Quadro 1). São elaboradas e realizadas pelas Unidades Acadêmicas e pelos Núcleos Temáticos incluídos na somatória das UAs a que fazem parte. Essas ações, acrescentadas às 160 atividades realizadas pelos demais setores da UFAL, envolvidos com a Extensão e aquelas originadas e coordenadas pela PROEX (Quadro 2), totalizam 802 registros.

O público atingido totaliza 689.991 beneficiados pelas atividades de extensão desenvolvidas através das UAs e dos setores ligados administrativamente à PROEX, de acordo com as informações extraídas dos seus respectivos relatórios. Nesse número, também estão incluídos os dados do Programa Conexões de Saberes, do Hospital Universitário e da Escola Técnica de Artes, assim como há registros de ações coordenadas pela própria Pró-Reitoria de Extensão (Quadro 2).

A considerar todos os envolvidos com a extensão, docentes, discentes, técnicos, externos e população beneficiada, o número atinge 693.872.

Quadro 1 – Ações por Unidade Acadêmica e Público Atingido

Nº	UAs	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	CECA	1	8	7	3	0	19	2940
2	CEDU	1	20	3	3	0	27	4616
3	CTEC	1	3	5	4	0	13	1815
4	ESENFAR	1	23	2	2	0	28	2649
5	FALE	1	20	2	4	0	27	952
6	FAMED	1	46	4	4	0	55	21161
7	FANUT	1	12	2	2	0	17	24678
8	FAU	1	9	5	3	1	19	1360
9	FDA	1	7	1	5	0	14	9380
10	FEAC	1	19	11	10	0	41	4401
11	FOUFAL	0	2	2	0	0	4	514
12	FSSO	1	6	4	2	0	13	6320
13	IC	1	1	2	2	0	6	258
14	ICAT	1	0	0	1	0	2	100
15	ICBS	1	15	3	2	0	21	2455
16	ICHCA	1	24	12	6	0	43	3440
17	ICS	1	9	2	5	0	17	1118
18	IF	1	3	0	1	0	5	1000
19	IGDEMA	1	9	2	2	0	14	1816
20	IM	1	2	3	5	0	11	390955
21	IQB	1	1	0	2	0	4	41000
22	C.ARAPIRACA	3	108	17	17	0	145	28408
	UE Palmeira	1	12	2	9	0	24	3598
	UE Penedo	1	7	0	1	0	9	1150
	UE Viçosa	1	1	4	1	0	7	1030
23	C.SERTÃO	2	22	3	20	0	47	4978
	UE Santana	1	3	2	4	0	10	
TOTAL		29	392	100	120	1	642	562092

Quadro 2 – PROEX e outros setores envolvidos com a extensão e público atingido

Nº	Setores	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
1	PROEX	0	5	1	5	3	14
2	HU	0	4	0	2	0	6
3	Pinacoteca	2	1	4	7	1	15
4	U. Ciência	3	6	1	9	0	19
5	MHN	1	2	0	7	0	9
6	MTB	1	5	8	14	0	27
7	Conexões	1	4	0	20	1	26
8	AEDHESP	0	2	1	1	0	4
9	UNITRABALHO	0	0	0	1	0	1
10	ETA	0	6	6	25	0	37
TOTAL		8	35	21	91	5	160
Público atingido por todos os setores: 127.899							

Setores: PROEX – Pró-Reitoria de Extensão (ações da Coordenação de Extensão e da Coordenação de Assuntos Culturais); HU – Hospital Universitário; Pinacoteca Universitária; Usina Ciência; MHN – Museu de História Natural; MTB – Museu Théo Brandão de antropologia e Folclore; Conexões de Saberes e Escola Aberta: Programas Institucionais coordenados pela PROEX; AEDHESP: Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, vinculada à PROEX; UNITRABALHO: Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho; ETA: Escola Técnica de Artes.

1.2 - Ações por Área Temática

O Plano Nacional de Extensão, classifica as ações em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho.

Quadro 3 – Ações por Área Temática

Áreas Temáticas	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
Comunicação	1	7	1	9	0	18
Cultura	5	47	22	61	3	138
Direitos Humanos e Justiça	5	23	6	8	0	42
Educação	19	117	44	74	4	258
Meio Ambiente	1	34	5	9	0	49
Saúde	6	128	15	20	0	169
Tecnologia e Produção	5	41	19	19	0	84
Trabalho	1	28	4	11	0	44
TOTAL	43	425	116	211	7	802

1.3. Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas

A Pró-Reitoria de Extensão e as demais Pró-Reitorias Acadêmicas lançaram, em 2010, a chamada para a apresentação de propostas de Programas de Extensão Universitária Institucionalizados das Unidades Acadêmicas, de acordo com o estabelecido nos Artigos 19, 21 e 34 do Estatuto da UFAL. O Programa, denominado PRÓ-EXTENSÃO, que em julho de 2011, iniciou a segunda vigência, prevê o apoio para 32 Programas na forma de financiamento com recursos próprios, no valor de até R\$ 14.100,00 (Quatorze Mil e Cem Reais) por programa, alocados nos seguintes elementos de despesas: a) equipamentos e/ou material permanente; b) material de consumo e c) transporte para deslocamentos das equipes para os locais de realização das atividades.

Os Programas (Quadro 4) apoiados pelo PRÓ-EXTENSÃO seguem os princípios e as diretrizes da Extensão Universitária, de natureza acadêmica e de relação com a sociedade, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito da UFAL.

Quadro 4 – Programas de Extensão Institucionalizados

Nº	Unidades Acadêmicas	Nº Programas
1	Centro de Ciências Agrárias – CECA	1
2	Centro de Educação – CEDU	1
3	Centro de Tecnologia – CTEC	1
4	Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	1
5	Faculdade de Medicina – FAMED	1
6	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	1
7	Faculdade de Direito – FDA	1
8	Faculdade de Nutrição – FANUT	1
9	Faculdade de Economia, administração e Contabilidade - FEAC	1
10	Instituto de Computação – IC	1
11	Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	1
12	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	1
13	Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	1
14	Instituto de Ciências Sociais – ICS	1
15	Instituto de Física – IF	1
16	Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	1
17	Instituto de Matemática – IM	1
18	Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	1
19	Faculdade de Letras – FALE	1
20	Faculdade de Odontologia – FOUFAL	0
21	Faculdade de Serviço Social – FSSO	1
22	CAMPUS ARAPIRACA e Unidades de Ensino	6
23	CAMPUS SERTÃO e Unidade de Ensino	3
24	Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore	1

25	Museu de História Natural	1
26	Pinacoteca Universitária	1
	TOTAL	32

1.4. Responsáveis pelas ações de extensão

1.4.1. Internos

Quadro 5 – Responsáveis internos pelas ações de extensão - UAs

Nº	Unidades	Docentes	Discentes	Técnicos	TOTAL
1	CECA	16	56	0	72
2	CEDU	71	205	0	276
3	CTEC	23	51	0	74
4	ESENFAR	44	135	1	180
5	FALE	35	75	1	111
6	FAMED	55	268	9	332
7	FANUT	20	96	3	119
8	FAU	20	85	0	105
9	FDA	21	55	1	77
10	FEAC	33	156	0	189
11	FOUFAL	9	23	0	32
12	FSSo	11	55	1	67
13	IC	7	46	0	53
14	ICAT	7	9	0	16
15	ICBS	33	55	1	89
16	ICHCA	48	254	2	304
17	ICS	15	51	0	66
18	IF	12	9	1	22
19	IGDEMA	19	36	0	55
20	IM	18	110	1	129
21	IQB	12	18	0	30
22	C. Arapiraca - sede	126	342	22	490
	Pólo Palmeira	18	81	0	99
	Pólo Penedo	12	42	0	54
	Pólo Viçosa	15	56	3	74
23	Campus Sertão	37	76	6	119
	TOTAL	737	2445	52	3234

Quadro 6 – Responsáveis internos pelas ações de extensão – PROEX e outros setores

Nº	Setores envolvidos	Docentes	Discentes	Técnicos	TOTAL
1	PROEX	4	9	10	23
2	Hospital Universitário	0	3	41	44
3	Pinacoteca	1	4	4	9
4	Usina Ciência	3	16	6	25
5	Museu de História Natural	10	6	6	22
6	Museu Théo Brandão	6	0	10	16
7	Conexões de Saberes	3	64	3	70
8	AEDHESP	3	19	13	35
9	UNITRABALHO	1	2	0	3
10	Escola Técnica de Artes	7	65	6	78
	TOTAL	38	188	99	325

1.4.2. Externos

Quadro 7 – Participantes externos

Áreas Temáticas	Externos
Comunicação	2
Cultura	51
Direitos Humanos e Justiça	6
Educação	73
Meio Ambiente	11
Saúde	154
Tecnologia e Produção	13
Trabalho	12
TOTAL	322

O resultado obtido entre o pessoal interno e o externo é de 3.881 envolvidos em atividades de extensão.

1.5 - Bolsas de Extensão

Quadro 8 – Bolsas institucionais e interinstitucionais de extensão

Categoria	Quantidade	Recursos
Bolsas Institucionais		
BET	90	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS A.C. SIMÕES	70	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS ARAPIRACA	70	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS DO SERTÃO	15	UFAL
ODE AYÉ	30	UFAL
PROINART	21	UFAL
CORAL DA UFAL	20	UFAL
ORQUESTRA	60	UFAL
CONEXÕES DE SABERES	64	UFAL
PRÓ-EXTENSÃO	30	UFAL
TOTAL	470	

BET: bolsas para projetos não vinculados a Programas

PIBIP-AÇÃO: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa-ação

ODE AYÉ: Programa de Ações Afirmativas (específico para alunos cotistas.)

PROINART: Programa de Iniciação Artística

PRÓ-EXTENSÃO: Apoio aos Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas

2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

2.1 - Programas Institucionais

2.1.1 - PIBIP-AÇÃO

O Programa PIBIP-AÇÃO é composto de Projetos de Pesquisa-Ação que concorrem ao Edital da PROEX/PROPEP e contemplam atividades relacionadas com as diversas formas de ação coletiva orientadas para a transformação social, desenvolvidas por professores, técnicos e alunos dos Campi A.C.Simões, Arapiraca e do Sertão. Constitui-se de projetos que propõem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população parceira e para o processo de formação profissional dos alunos, no tocante à prática de investigação científica aplicada. Caracteriza-se, efetivamente, como um processo educativo de formação, reafirmando, assim, o compromisso da UFAL com a sociedade.

2.1.2 ÔDE AYÉ

Programa de Ações Afirmativas, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, que visa possibilitar a inserção do estudante cotista no âmbito acadêmico, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e de extensão, bem como desenvolver estudos relativos às relações étnico-raciais e ao processo de implementação da Lei 10.639/03 nas redes de ensino, além de Contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

2.1.3 PROINART

Os projetos que concorrem ao Programa de Iniciação Artística da UFAL contemplam atividades relacionadas à produção e difusão artística que contribuem para a consciência cultural no que diz respeito à memória, à criação e à prática da Arte como um patrimônio cultural de toda a sociedade. Os projetos seguiram em 2011, a temática “JUVENTUDE NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E PERSPECTIVAS” como elemento integrador do programa. O desenvolvimento do Programa tem como palco as bibliotecas, corredores, escolas, ruas, jardins, teatros, auditórios, abrangendo tanto a comunidade universitária, quanto a comunidade em geral e motivando a formação de novas plateias e agentes multiplicadores.

As propostas concorrem nas Expressões Artísticas de Música, Teatro, Dança, Fotografia, Pintura, Audiovisual e Literatura. Foram disponibilizadas três bolsas para cada um dos projetos aprovados.

2.1.4. PRÓ-EXTENSÃO

Além dos Programas acima mencionados, a PROEX coordena o PRÓ-EXTENSÃO. Os objetivos e a destinação dos recursos constam no item 1.3 deste relatório.

Em julho de 2011, foi lançada a segunda vigência do PRÓ-EXTENSÃO, com a concessão de bolsas para estudantes, sendo uma para cada Programa. Foram incluídos os equipamentos culturais da UFAL, vinculados à PROEX: Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, e Museu de História Natural.

Em setembro, foi realizado o I Seminário Geral do PRÓ-EXTENSÃO, que contou com a participação de professores, técnicos e alunos dos três campi da UFAL, que desenvolvem as mais diversas ações, nas modalidades de projetos, cursos, eventos e publicações dentro do referido programa.

2.2. Programas Interinstitucionais

2.2.1. Conexões de Saberes e Escola Aberta

O Programa Conexões de Saberes é composto por quatro projetos:

Pré – Vestibular Comunitário no Campus Maceió e nos polos de Arapiraca, Palmeira dos Índios e Penedo, atendeu em 2009, 510 (quinhentas e dez) tendo 124 (cento e vinte e quatro) pessoas que passaram no vestibular da UFAL, em 2010, 6050 (seis mil e cinquenta) pessoas em todo estado se inscreveram no portal da COPEVE, para participar do cursinho preparatório para o vestibular 2010/2011, no total de 960 atendidas pelo projeto. Foram aprovadas 190 (cento e noventa) pessoas. Para a preparação dos alunos foram realizadas as seguintes atividades: uma aula inaugural com a participação de 350 pessoas e dezoito “aulões”, com a presença de 180 pessoas por aula.

Educação Complementar e Cidadania: cerca de 100 (Cem) crianças e adolescentes com baixo poder aquisitivo, são atendidas pelo projeto junto com suas famílias. Esse projeto se desenvolveu nas instalações do Instituto Nazareno Pão da Vida que se localiza no Bairro do Clima Bom e desenvolve atividades com crianças em vulnerabilidade social

Organização e Mobilização Comunitária: nas duas aldeias são atendidas cerca de 100 jovens, que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio, e que visam o ingresso na universidade.

Vizinhança: cerca de 680 famílias são atendidas pelo projeto com a parceria de outros órgãos públicos, desenvolvendo capacitações, palestras, implantação

de atividades sócio-educativas e econômicas de geração de emprego e renda, reuniões com os núcleos da própria Universidade entre outros.

Escola Aberta: As ações foram desenvolvidas com atividades de Leituração, Direitos Humanos e Educação e Meio Ambiente.

O Programa Conexões de Saberes ofereceu uma capacitação de 180 horas, para os alunos integrantes dos projetos que o compõem.

Além disso, foi lançado o livro Grandes Temas, desenvolvido pelo bolsistas do programa, como uma ação plural, voltada para a permanência com qualidade do estudante de origem popular, na Universidade.

2.2.2 - Programa de Extensão Universitária – PROEXT/MEC

O Programa de Extensão Universitária - PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior .

A UFAL foi contemplada com recursos para a execução de oito programas e cinco projetos, que concorreram em 2011.

Programas:

- Programa de Formação Docente UFAL SEE-AL: As dificuldades de Aprendizagem no Ensino Superior, responsabilidade social de todos

- Formação de Incubadora de Empreendimentos Culturais e Artísticos – IncArte/UFAL

- Programa Integrado de Atenção Primária à Saúde

- Educação, promoção da saúde e desenvolvimento humano

- Fortalecimento da Agricultura Familiar nos Assentamentos da Mata e Litoral Alagoano

- Programa de Ações Articuladas em Economia Solidária no Estado de Alagoas

- Folgedos Populares em Alagoas: recuperação, disponibilização e pesquisa nos acervos sonoro, fotográfico e documental do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

- PRÓ-IDENTIDADE: A Percepção de Identidade na Educação Básica: gênero, etnia e sexualidade nas relações educacionais das comunidades Quilombolas e Indígenas do Alto Sertão

Projetos:

- Cooperativismo, Tecnologia Social e Inclusão Produtiva de Catadores de Materiais Recicláveis

- Organização do Processo de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável do Bairro de Mangabeiras - Arapiraca/AL

- Mapeamento do Patrimônio Cultural do Agreste Alagoano

- A Eficácia do Judiciário e o Acesso à Justiça

- Práticas socioeducativas: estratégia para redução de danos e prevenção do uso de drogas por adolescentes e jovens

2.2.3 – Outras participações interinstitucionais

2.2.3.1- Projeto Rondon: O Projeto Rondon é uma ação interministerial de Governo, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Educação, destinada a incorporar, de forma ativa, a contribuição do estudante universitário na redução das desigualdades sociais e regionais. A missão do Projeto Rondon, orientado pelos princípios da democracia, da responsabilidade social e da defesa dos interesses nacionais, é viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania.

A UFAL foi selecionada para o Projeto Rondon em duas Operações:

- 1) Operações Julho/2011: uma equipe foi selecionada e desenvolveu atividades no município de Presidente Figueiredo na Amazônia, na Operação Peixe-boi.
- 2) Operações Janeiro/2012: uma equipe foi selecionada e irá desenvolver atividades no município de Estreito no Maranhão, na Operação Babaçu.

2.2.3.2 – Programa Novos Talentos – CAPES

Este programa tem como objetivos, tornar o conhecimento científico acessível a professores e estudantes da educação básica da Escola Pública, aproximando-o de seu cotidiano e visando à transformação da realidade; capacitar esses professores e estudantes a prosseguirem seu aprendizado, de modo continuado, contribuindo para uma formação que responda às demandas da sociedade moderna, do mercado de trabalho e do exercício pleno da cidadania; estimular programas das escolas públicas que levem à melhoria das condições de aprendizagem e à socialização dos jovens, favorecendo sua promoção e integração social; despertar vocações em estudantes de baixa renda para carreiras tecnológicas e científicas, propiciando sua preparação para o acesso nos cursos das IES públicas; capacitar professores da rede pública com vistas ao seu desenvolvimento profissional, contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica; incentivar a produção de metodologias, estratégias e materiais didáticos inovadores, visando à melhoria das condições de aprendizagem da língua materna e das ciências, em articulação com a realidade local, regional e global; viabilizar maior interação entre o meio acadêmico - notadamente estudantes de pós-graduação, grupos e centros de estudos e pesquisas com as escolas públicas de educação básica.

Em 2010, a UFAL elaborou uma proposta multidisciplinar denominada Novos Talentos em Alagoas, com a participação das seguintes Unidades Acadêmicas: Centro de Educação – CEDU, Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR, Faculdade de Letras – FALE, Faculdade de Medicina – FAMED, Faculdade de Nutrição – FANUT, Instituto de Ciências Biológicas – ICBS, Instituto de Física – IF, Instituto de Matemática – IM, Instituto de Química e Biotecnologia – IQB e Campus Arapiraca.

As atividades foram desenvolvidas em 2011 e culminaram, em dezembro, com a realização do I Seminário Novos Talentos.

2.2.3.3 - PET/Conexões

O Programa de Educação Tutorial – PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PET também tem por objetivo a criação de até 150 (cento e cinquenta) novos grupos PET/Conexões de Saberes, sendo até 04 (quatro) grupos por Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), distribuídos da seguinte forma:

Lote G: até 2 (dois) novos grupos, por IFES, que envolvam exclusivamente estudantes de graduação oriundos de comunidades populares urbanas;

Lote H: um novo grupo, por IFES, que envolva exclusivamente estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas;

Lote I: um novo grupo, por IFES, que envolva exclusivamente estudantes de graduação de comunidades indígenas.

Foram contempladas, em 2010 e desenvolvidas em 2011, as quatro propostas da UFAL inscritas para o PET/Conexões, das Unidades Acadêmicas, sendo a do Centro de Tecnologia – CTEC, da Faculdade de Serviço Social – FSSO e da UE Penedo – Campus Arapiraca, para estudantes de graduação oriundos de comunidades populares urbanas. A proposta da UE Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca é voltada para estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas

2.2.3.4 - Programa de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública

A Assessoria de Educação em Direitos Humanos vinculada ao Programa REDHBRASIL / Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República – SEDHPR/ e Ministério da Educação – MEC/SECAD, foi instituída em 2008 na Universidade Federal de Alagoas, organizada nas estruturas da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, através de um processo de conquistas pela afirmação de uma cultura em direitos humanos junto à sociedade. É um espaço de intercâmbio entre ensino, pesquisa e extensão com atividades que transpõem as termos do Estado de Alagoas. Vale ressaltar que sua proposta contribui para o

debate em torno da inacessibilidade dos direitos, ampliação da discussão sobre a “questão social”, assim como o incentivo teórico-crítico sobre o que permeia ao exercício da cidadania.

Curso de Especialização de Educação em Direitos Humanos e Diversidade – EDHDI.

O Curso EDHDI trata-se de um curso semipresencial e é composto por nove módulos (ver quadro 01) com aulas virtuais via plataforma Moodle e encontros presenciais para avaliação ao final de cada módulo. O curso tem como objetivo, proporcionar qualificação em nível de pós-graduação lato sensu na área dos Direitos Humanos e Diversidade aos docentes e demais integrantes da comunidade escolar, bem como profissionais da área de segurança pública; lideranças comunitárias; membros de Comitês e Conselhos municipais ou estaduais, bem como pesquisadores ligados à área de Direitos Humanos, contribuindo, assim, para a construção de uma cultura de direitos humanos no Estado de Alagoas. É composto por uma equipe de 20 docentes; 467 discentes, 25 tutores, sendo 06 presenciais e 19 on-line; 03 bolsistas estagiários; 01 suporte técnico moodle e 02 gerentes do curso.

Quadro 01 – Módulos do Curso de Especialização EDHDI

MÓDULO	Disciplina	Carga Horária
I	Conceitual EAD e Ferramenta Moodle	30 h
Aula inaugural presencial	Introdução a EAD	8h
II	A Escola como Espaço de DH	60 h
III	Fundamentos da Educação em Direitos Humanos	60 h
IV	Diversidades: escola, públicos e sociedade I	45 h
V	Diversidades: escola, públicos e sociedade I	45 h
VI	Diversidades: escola, públicos e sociedade III	45 h
VII	Metodologia de estudos e pesquisas científicas em Educação em Direitos	45 h

	Humanos	
VIII	Plano de ação em Educação em Direitos Humanos	90 h
Total h/aula		450 h
Encontros presenciais para fins de avaliação	Final de cada módulo	72h
Realização de 05 simpósios sobre EDHD durante o curso	Abordando temas referentes aos módulos	40h
Orientação de TCC	Final do curso	160h
Total de horas		730h

Naturalização dos direitos das crianças e adolescentes

O projeto trata de uma proposta de formação continuada de profissionais da rede pública de ensino básico e demais segmentos sociais no enfrentamento às diferentes formas de violência contra crianças e adolescentes no contexto escolar. Desta forma, objetiva estimular o debate acerca da violação dos direitos das crianças e adolescentes e propor formas de enfrentamento a tais violações, além de fomentar a interlocução entre pesquisadores e profissionais, potencializando a melhoria continuada da prática profissional e formação específica de lidar com as diferentes formas de violência.

Capacitou 250 educadores e representantes da sociedade civil organizada. Envolveu sete docentes, um discente, um técnico e quatro externos.

A Assessoria desenvolveu, também, o projeto Saberes e Práticas na Reconstrução do Material Informativo e Formativo de EDH, com uma equipe composta por três docentes, três discentes e cinco externos. A proposta de produção de materiais paradidáticos referentes à acessibilidade no âmbito da Educação em Direitos Humanos, tema transversal, destina-se a estudantes iniciantes do ensino fundamental, como forma de atingir turmas subsequentes,

envolvendo gestores e familiares, bem como demonstrar o vínculo com a EDH. A inclusão adequada da acessibilidade, principalmente, nos materiais didáticos, pode incorporar aspectos relativos à formação de cidadãos críticos e capazes de discutir com propriedade sobre sua responsabilidade social em qualquer nível de educação. Os materiais paradidáticos favorecem o tratamento interdisciplinar dos conhecimentos científicos, apresentando os conteúdos de interesse a partir de temas do cotidiano, auxiliando os estudantes para o exercício da cidadania em sua plenitude. Tratar de um tema tão complexo como a acessibilidade é motivo para buscar alternativas, a exemplo da forma lúdica que remete à configuração de materiais paradidáticos (cartilhas; guias; folders e panfletos) um significativo elemento na formação individual e política de leitores que se encontram na fase inicial do fundamental no processo de escolarização, enriquecendo o nível das relações. “É através deles que os adolescentes tomarão contato de forma espontânea ou orientada com temas que apontam para novas relações entre humanidade/natureza na conquista de novas habilidades, novas atitudes, novos comportamentos”, ou por outros termos: valorização para uma mudança nos padrões das relações dos seres humanos entre si.

Público-alvo:

- 1 - Profissionais da educação atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental;
- 2 - Gestores (as) de educação: secretários (as) estaduais e municipais de educação, diretores (as) de escolas; coordenadores (as) pedagógicos (as) etc;
- 3 - Demais profissionais que lidam com a educação: psicólogos(as); orientadores(as), inspetores(as), merendeiros(as), serventes; assistentes sociais.
- 4 - estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

3 - ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

3.1 - Secretaria Administrativa

A Secretaria é responsável pela organização e arquivamento dos documentos da PROEX, de recebimentos e guarda de equipamentos permanentes e materiais de consumo, de emissão e confecção de certificados, certidões, ofícios, formulários, planilhas de folhas de pagamentos e cadastramentos dos bolsistas, controle e emissão de certificados/certidões, requerimentos para certificações de professor, técnico administrativo e de aluno, abertura e recebimento de processos, a inclusão de diárias no SCDP, sistema implantado e em execução pelo Governo Federal a partir de 2010, alimentação no Sistema SIE de informação, referentes às férias dos servidores lotados na Pró-Reitoria de Extensão, afastamentos, processo de avaliação e desempenho, tramitação de processos e requisição de material ao Almoxarifado, abertura das folhas de pagamentos dos bolsistas e a sua confirmação de recepção de materiais ou serviços.

A dificuldade relacionada ao espaço físico continua, e não é adequada às necessidades, pois é imprescindível a reestruturação da Pró-Reitoria de Extensão no que se diz respeito ao seu espaço físico/layout.

As atividades desenvolvidas pelos servidores e bolsistas da Secretaria, são demonstradas, quantitativamente, abaixo.

Certificação emitida até 25/11/2011*		Ano de 2010
Descrição	Até 25/11/11	Até 23/12/10
Certificados por relatórios	16.873	14.328
Certificados por requerimentos	391	643
Certificados reimpressos	522	1.119
Certidões por requerimentos	391	339
TOTAL	18.177	16.429

*Os números de dezembro de 2011 serão apresentados no próximo relatório da PROEX, no comparativo entre 2011 e 2012.

Documentação emitida e recebida até 25/11/2011		Ano de 2010
Descrição	Até 25/11/11	Até 23/12/10
Memos emitidos pela PROEX	430	522
Ofícios externos emitidos pela PROEX	31	59
Circulares emitidas pela PROEX	25	25
Memos-ofícios circular internos (UFAL) recebidos	436	624
Memos-ofícios circular externos recebidos (empresas privadas e outros órgãos)	40	
CI (UFAL) recebida	93	
Circular PROGEP recebida (UFAL)	9	
Memo-Ofício-Ofício Circular recebido	40	
Diversos: (processos UFAL/convites/folders/convocações/portarias/agendamento de Datashow/notebook e microfone	453	295
TOTAL	1.557	1.525

*Os números de dezembro de 2011 serão apresentados no próximo relatório da PROEX, no comparativo entre 2011 e 2012.

3.2 - Setor Técnico de Projetos

O Setor Técnico de Projetos desenvolveu as seguintes atividades:

- Assessoria na montagem e tramitação das ações de extensão:
Registro e mapeamento das ações - cadastramento e relatórios parcial e final - bem como os procedimentos iniciais relativos à certificação, antecedendo a elaboração dos certificados, a cargo da Secretaria da PROEX. Através do endereço eletrônico do setor, 4.850 mensagens foram recebidas e 5.549 enviadas, em contatos com os coordenadores das ações de extensão, seja para registros, assessorias, comunicados, convites, solicitações e outras atividades afins. Nos demais e-mails do Setor Técnico de Projetos, específicos para os editais institucionais, foram recebidas 539 mensagens e enviadas 513.
- Assessoria às reuniões do Comitê Assessor de Extensão:
O setor acompanhou todas as reuniões, sendo o responsável pela sistematização dos assuntos tratados e o repasse das informações aos membros do referido Comitê, assim como de todas as informações de interesse do grupo.
- Organização dos editais institucionais:
Os projetos concorrentes aos Editais PIBIP-AÇÃO Campus A.C.Simões, Arapiraca e Sertão, ÒDE AYÉ e PROINART, num total de 300, foram registrados, organizados e enviados a um banco de avaliadores *ad hoc* externo.
- Acompanhamento dos editais interinstitucionais:
Os coordenadores dos programas e projetos concorrentes ao Edital PROEXT MEC/SESu 2011-2012, foram instruídos sobre a forma de apresentação das propostas, através do SIGPROJ (Sistema de Informação e Gestão de Projetos) e demais atividades pertinentes. Tratou, também, da operacionalização do processo de participação da UFAL nas operações do Projeto Rondon.

- Organização dos trabalhos apresentados na X Semana de Extensão, realizada durante o VIII Congresso Acadêmico da UFAL:

Foram sistematizados os trabalhos referentes aos Campi A.C.Simões e do Sertão, especificamente de Delmiro Gouveia, que foram apresentados em Maceió. Com a colaboração dos coordenadores de extensão das Unidades Acadêmicas, organizou as bancas de avaliadores, compostas por professores e técnicos de nível superior da UFAL.

São, também de responsabilidade do Setor Técnico de Projetos, a elaboração dos relatórios da PROEX, para o Relatório Anual de Gestão da UFAL, para a Comissão Própria de Avaliação – CPA e para o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, do Ministério da Educação.

Faz-se necessária a ampliação da estrutura física do setor. Em que pese a recente substituição do mobiliário e dos equipamentos, o espaço físico não está acompanhando a expansão da Universidade e o conseqüente aumento do registro das ações de extensão. A reforma proporcionará melhores condições de trabalho aos servidores e aos bolsistas, assim como no atendimento aos professores, técnicos e alunos que procuram o setor diariamente.

3.3 - Assessoria de Ações de Extensão

Os trabalhos realizados auxiliaram a diversidade dos projetos, programas e eventos, para atender, embora parcialmente, as demandas da Ufal e da comunidade externa, face às dificuldades enfrentadas, tanto de pessoal, quanto de equipamento e material para disponibilizar aos coordenadores das ações de extensão.

Vale registrar que a divulgação nos meios de comunicação (impresso e eletrônico), produção de materiais gráficos, realizados em conjunto com a Assessoria de Comunicação da Ufal, ampliou a visibilidade das ações de Extensão.

4. SETORES LIGADOS ADMINISTRATIVAMENTE À PROEX

4.1. ESPAÇO CULTURAL

4.1.1. - Coordenação de Assuntos Culturais

Concerto Didático

Série de apresentações da Orquestra da UFAL no auditório do Espaço Cultural direcionada aos alunos de escolas públicas e particulares de Maceió. Conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação.

Datas: 2 e 23/08, 13/09, 25/10 e 22/11

Público: 1.000 crianças

Projeto Quinta Sinfônica

Série de concertos da Orquestra da UFAL no Teatro Deodoro tendo como parceira a Secretaria Estadual de Cultura e a Diteal.

Datas: 18/08, 22/09, 13/10, 16/11 e 20/12

Público: 1.200 pessoas

PROINART (Programa de Iniciação Artística)2011

Acompanhamento dos projetos selecionados durante o Congresso Acadêmico 2011.

Público: 30 pessoas

Série Postais do Conhecimento

Produção de 7 edições de um jornal comemorativo dos 50 anos da UFAL, numa parceria Ufal/Proex.

Tiragem: 70.000 exemplares

Livro dos 50 anos da UFAL

Livro comemorativo sobre os 50 anos da UFAL.

Tiragem: 500 exemplares

Projeto Secult

Convênio em tramitação, aguardando a liberação de recursos. Engloba o Museu Théo Brandão, a Pinacoteca e a Orquestra da UFAL, prevendo um circuito de visitação nesses equipamentos.

Agenda Cultural

Agenda em forma de revista com eventos culturais/científicos da UFAL. Fase de avaliação devido a dificuldades de acesso a informações das unidades acadêmicas.

Semana Delmiro Gouveia

Participação com atividades culturais, oficinas e minicursos.

Data: 07, 08 e 09/10

Projeto Circuito UFAL de Arte e Cultura

Aprovado pelo Edital MEC/ SESu 2010. Recursos já liberados e em fase de aquisição de equipamentos.

Data: a partir de agosto

Público: previsão de 2400 pessoas

Festival Universitário de Cinema

Festival organizado pela Unidade Penedo em parceria com a PROEX, PROEST e CineArte Popular.

Data: 23 a 27/11

Público: 1000 pessoas (aproximadamente)

Participação no Congresso Brasileiro de Extensão (CBEU)

O Congresso contou com a participação de projetos de extensão, incluindo a comunicação oral sobre o concerto didático da Orquestra da UFAL, apresentado pelo professor Nilton Souza e a produtora cultural Nicolle Freire.

Data: 07 a 11/11

Público: 50 pessoas (aproximadamente)

Semana da Música

Semana destinada à comemoração do dia do músico, contendo palestras, recitais e cursos.

Data: de 21 a 25/11/2011

Público: 300 pessoas (aproximadamente)

Concerto de Natal

Realizado em dezembro, o 10ª edição na Catedral Metropolitana de Maceió.

Data: 15/12/2011

Público: 800 pessoas (aproximadamente)

4.1.2. PINACOTECA UNIVERSITÁRIA

As ações planejadas pela Pinacoteca Universitária para o ano de 2011 foram, na sua maioria, cumpridas de modo plenamente satisfatório. As metas não atingidas, independeram dos esforços empreendidos pela PU.

No planejamento anual, estabeleceu-se como prioridade a execução do projeto de organização e montagem do Salão de Exposição Permanente. Com o aval da Reitora e do Pró-Reitor de Extensão deu-se início ao processo, com o convite da Profª. Alejandra Hernandez Muñoz, da Escola de Belas Artes da UFBA para fazer o projeto expográfico e a curadoria da exposição. Em agosto pp, a referida professora veio à Maceió para conhecer o espaço físico e o acervo da Pinacoteca. O resultado foi a escolha do Salão III e uma primeira seleção de obras a serem expostas.

A adequação do Salão III vai requerer uma pequena reforma, que foi solicitada à SINFRA. Feita uma avaliação estrutural preliminar, estamos solicitando a visita do Departamento de Arquitetura/SINFRA para a definição do projeto, cuja execução aguardará um período sem exposições temporárias. Concluídas as obras, retoma-se o trabalho de museografia propriamente dito, que

requer disponibilidade orçamentaria. A PU acredita fazer a abertura da Pauta de 2012 com a Exposição Permanente.

Para o corrente ano, a Comissão de Pauta selecionou 04(quatro) candidaturas ao Edital Pinacoteca 2011 e a PU escolheu o artista alagoano Fernando Pontes com convidado. As exposições foram:

- **Um certo olhar Cavalcante** Uma retrospectiva da carreira da artista plástica Eva Cavalcante, de 05 a 20 de janeiro – 42 visitantes.
- **Relevo [0 que e relevante?]** do fotógrafo alagoano Ricardo Lêdo, de 07 de abril a 18 de maio, de 08 de abril a 18 de maio – 732 visitantes.
- **Nudez** do artista alagoano Paulo Santo, de 02 de junho a 08 de julho – 367 visitantes.
- **Pássaros** do artista alagoano Fernando Pontes, de 28 de julho a 02 de setembro – 541 visitantes.
- **Eternecer** das fotógrafas alagoanas Karla Melanias e Camila Cavalcante, de 20 de setembro a 28 de outubro – 1.151 visitantes.
- **Arte ou Lixo (que nem roupa)**, do artista mineiro Raimundo Brito, de 24 de Novembro de 2011 a 20 de janeiro de 2012. Até o dia 20 de dezembro, 352 pessoas visitaram a exposição.

Em janeiro a Pinacoteca firmou um termo de empréstimo de obras do acervo ao LCCV (Laboratório de Computação Gráfica e Visualização) com o objetivo de levar a outros ambientes da UFAL o rico patrimônio artístico do qual é guardiã, acreditando dessa forma, criar um novo público apto a compreender e admirar a arte contemporânea. A exposição LCCV ficou até o mês de novembro.

A Pinacoteca manteve a parceria com a Diretoria de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco (iniciada em novembro de 2010), através do Programa **Cultura Contemporânea: uma introdução**, da Coordenadoria de Estudos Culturais/FUNDAJ. Cinco cursos de 16h cada estavam previstos - Música,

Literatura, Cinema, Dança e Artes Plásticas - dos quais dois (Literatura e Artes Plásticas) foram cancelados pela própria FUNDAJ. Os demais foram realizados com sucesso e tiveram uma participação significativa de alunos da UFAL e interessadas nos assunto.

Curso realizados em 2011:

- Itaú Cultural – Portfólio do artista, em 18 de março - 44 participantes.
- Fundação Joaquim Nabuco –
 - Cultura contemporânea: Uma Introdução – Módulo Música, de 9 a 12 de agosto – 50 participantes.
 - Cultura contemporânea: Uma Introdução – Módulo Dança, de 28 a 30 de setembro – 20 participantes.
 - Cultura contemporânea: Uma Introdução – Módulo Cinema, de 24 a 27 de outubro – 50 participantes.

O programa "**A Escola vai à Pinacoteca**" (coordenado pela vice-diretora Christina Cavalcanti Rabelo) cujos objetivos visam estimular o interesse e a sensibilidade da criança, do adolescente e do adulto pelas artes visuais; divulgar a arte contemporânea junto aos meios estudantis; estimular o hábito à visita de exposições, museus, galerias e locais afins e contribuir para o desenvolvimento cultural do indivíduo e da sociedade, sofreu uma retração em relação ao ano anterior. O número de escolas participantes foi mais reduzido. Convém ressaltar o trabalho pedagógico desenvolvido pelo Prof. Ângelo Faria, da Casa de Cultura Britânica, em todas as exposições, com acompanhamento de bolsistas da Pinacoteca.

O trabalho de catalogação e organização física das obras do acervo, iniciado pela museóloga Tatiana Almeida em 2010, está em fase de conclusão, após um longo e difícil trajeto no sentido de colher todas as informações necessárias à correta catalogação. Importante ressaltar a participação da referida museóloga na organização, transporte, montagem e desmontagem das obras no LCCV.

Em novembro, a Pinacoteca Universitária fez o lançamento do catálogo **A Pinacoteca Universitária na arte do século XXI**, onde estão registradas todas

as exposições ocorridas nesse espaço, no decorrer da primeira década desse século.

4.2. MUSEU THÉO BRANDÃO

JANEIRO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 500 pessoas (público diverso)

FEVEREIRO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 350 pessoas (público diverso)

2 - Projeto carnaval que nos convém

Data – De 17 a 25/02/2011

2.1 - Batizado do boi das Alagoas - Dia 17/02/2011

2.2 - Exposição – Brincando de Boi

Autor – Gil Lopes

Data de abertura – 17/02/2011

Estatística da abertura – 50 pessoas

Período de duração – 17/02 a 31/03/2011

Estatística duração - 401 pessoas

Estatística Total: - 451 pessoas

3 - Oficina de maracatu – Proporcionada pelo grupo de Maracatu Baque Alagoano

Data – 19/02/2011

Estatística – 40 pessoas

4 - Oficinas

Confecção de Bois de carnaval – Expedito Júnior

Máscaras – Acirole Filho

Frevo- Edson dos Santos e Joelma Pereira

5 - Papel no Varal Erótico

Dia 24/02/2011

Organização - Ricardo Cabús

Estatística - 200 pessoas

6 - Concurso de frevo

Dia 25/02/2011

Organização – Ítalo Jonh

Estatística - 80 pessoas

7 - Projeto Munguzá Cultural

Dia 24/02/2011

Temática - Carnaval em perspectiva

Palestrantes:

Bruno Cavalcanti – Trajetória do carnaval de rua de Maceió: do popular ao massivo

Daniel Reis – Os circuitos da Mamãe: entre o Museu e a folia de carnaval.

Nadir Nóbrega – Os blocos afro-baianos: criações de negros, lugares de aprender.

Estatística – 70 pessoas

8 - Bloco Carnavalesco – Filhinhos da mamãe

Data – 25/02/2011

Organização – ATA

Estatística – 2.000 pessoas

9 - Visita Técnica - FUNARTE/CCPF - IPHAN/CNFCP

Wagner Chaves – Local – Rio de Janeiro

Data – De 27/02 a 06/03/2011

Objetivo – Cumprimento de agenda prévia

Contato – Cláudia Márcia Ferreira e Sandra Baruki

Total do mês – 3.241 pessoas

MARÇO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 237 pessoas (público diverso)

2 - Grupo de Estudos em Cultura Popular, Patrimônio e Acervos Áudio Visuais

Dia 26/03/2011

Coordenação: Wagner Chaves e Fernando Rechenberg

Estatística – 14 alunos e 2 professores

3 - Reunião geral com funcionários

Dia 14/03/2011

4 - Reunião para definição da programação de abril/2011

Dia 18/03/2010

Museu Théo Brandão - Funcionários

FUNAI – Carla Lyra

5 - Reunião com bolsistas para definição de participação em projetos

Total do mês – 251 pessoas

ABRIL

1 - Circuito museográfico

Estatística – 137 pessoas (público diverso)

2 - Grupo de Estudos em Cultura Popular, Patrimônio e Acervos Áudio Visuais

Dia 01 e 27/04/2011

Estatística – 30 alunos e 02 professores

Coordenação: Wagner Chaves e Fernando Rechenberg

3 - Oficina de maracatu – Proporcionada pelo grupo Baque Alagoano

Dias 02, 09 e 16/04/2011

Estatística – 120 pessoas

4 - Abril Indígena no Museu Théo Brandão

Dias 13 a 19/04/2011

4.1 - Exposição – Visadas do Pagé Miguel Celestino

Autores – D. Generosa e Sérgio Galdino

Data de duração - 19/04 a 31/05/2011

Estatística de abertura - 150 pessoas

Estatística de duração – 473 pessoas

4.2 - Apresentação do Toré

Dia 19/04/2011

Grupos participantes – Kariri-Xocó e Xucuru-Kariri

Estatística - 45 pessoas

5 - Projeto Munguzá Cultural

Temática - Dimensões das culturas indígenas em Alagoas

Data – 14/04/2011

Palestrantes:

Siloé Amorim – Índios do Alto Sertão de Alagoas

Evaldo Mendes – Grupos Indígenas em Alagoas: apontamentos de pesquisa.

Fábia Pereira da Silva- A pesquisa linguística sobre a língua Yaathe (Fulni-ô)

Estatística - 75 pessoas

6 - I Festival Théo Brandão de Fotografias e Filmes Etnográficos

Dias - 14 e 15/04/2011

Lançamento de livro –

Data – Dia 15/04/2011

Lançamento de CD – Título - Kariri - Xocó

Autoria - Rojão

Data – 15/04/2011

Lançamento de filme – Título – Visadas do Pajé Miguel Celestino

Autoria – Celso Brandão

Data – 15/04/2011

Título – Folhas ao Vento

Autoria - Evaldo Mendes

Estatística - 210 pessoas

7 - Visita Técnica - Tribo Xucuru-Kariri

Wagner Chaves – Local – Palmeira dos Índios

Objetivo – Recolher esculturas de Miguel Celestino

Contatos – Celso Celestino, D. Generosa e Sérgio Galdino

Data – De 08 a 10/04/2011

8 - Reunião geral com funcionários

Dia 04/04/2011

Total do mês – 1.240 pessoas

MAIO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 400 pessoas (público diverso)

2 - Grupo de Estudos em Cultura Popular, Patrimônio e Acervos Áudio Visuais

Dia 12/05/2011

Estatística – 23 alunos e 2 professores

Coordenação: Wagner Chaves e Fernando Rechenberg

3 - Semana de Museus – Museu e Memória

Dia 16 a 22/05/2011

3.1 - Munguzá Cultural – Temática - Memórias do Museu Théo Brandão

Dia 19/05/2011

Palestrantes:

Radjalma Cavalcante – História de Théo Brandão

Fernando Lôbo – Acervo do Museu Théo Brandão

Carmen Lúcia Dantas – Restauração do prédio

Estatística - 50 pessoas

4 - Curso Restauração de Fotografias – FUNARTE

Dia 24 a 27/05/2011

Instrutoras: Sandra Cristina Baruki e Maria Julia Cardoso

Professores: Wagner Chaves, Fernanda Rechemberg

e Maria de Lourdes Lima

Estatística – 09 alunos

5 - Reunião geral com funcionários

Dia 09/05/2011

6 - Reunião com Núcleo de Ação Educativa

Dia 11/05/2011

7 - Reunião geral com funcionários

Dia 17/05/2011

8 - Reunião geral com funcionários

Dia 31/05/2011

Total do mês – 487 pessoas

JUNHO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 150 pessoas (público diverso)

2 - Exposição – Telas de Vicente Ferreira

Data de abertura – 17/06/2011

Estatística da abertura – 80 pessoas

Período de duração – De 17/06 a 31/08/2011

Estatística da duração – 380 pessoas

3 - Oficina de forró

Dia 14 a 17/06/2011

Instrutor - Joyce dos Santos

Estatística – 10 pessoas

4 - São João no Museu Théo Brandão

Dia 17/06/2011

Atrações: Cantador de pagode, Emboladores,

Trio de Forró e Pescaria.

Lançamento do livro – A economia simbólica da cultura sertanejo-nordestina

Autor - Elder Patrick Maia

Estatística – 200 pessoas

5 - Reunião geral com funcionários

Dia 13/06/2011

Total do mês -740 pessoas

JULHO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 220 pessoas (público diverso)

2 - Grupo de Estudos em Cultura Popular, Patrimônio e Acervos Áudio Visuais

Dia 12/07/2011

Coordenação: Wagner Chaves e Fernando Rechenberg

Estatística – 15 Alunos e 2 professores

3 - Visitas Técnicas - FUNARTE – CCPF

Dia 04 a 09/07/2011

Graça de Oliveira e Fernanda Rechenberg

Local – Rio de Janeiro

Objetivo – Curso de higienização de fotografias

Estatística – 02 pessoas

4 - Visitas Técnicas - Arquivo Nacional

Wagner Chaves - Local – Rio de Janeiro

Data – 21/07/2011

Objetivo – Estabelecer contato para parcerias em projetos de preservação de acervos sonoros.

Instituição – Mauro Domingues - Coordenador de Preservação do Acervo do Arquivo Nacional

5 - Reunião geral com funcionários

Dia 04/07/2011

Total do mês - 238 pessoas

AGOSTO

1 - Circuito museográfico com atividades lúdicas – danças populares

Estatística – 670 pessoas (público diverso)

2 - Grupo de Estudos em Cultura Popular, Patrimônio e Acervos Áudio Visuais

Dia 13/08/2011

Coordenação: Wagner Chaves e Fernando Rechenberg

Estatística – 20 alunos e 02 professores

3 - Curso de restauração de fotografias

Dia 13 e 26/08/2011

Estatística – 12 pessoas

4 - Semana das Culturas Populares do Museu Théo Brandão

Dia 23 a 26/08/2011

4.1 -Projeto Munguzá Cultural

Temática - A cultura popular do samba na contemporaneidade

Dia – 24/08/2011

Palestrantes:

Fernando Rodrigues – Reflexões sobre síntese simbólica entre os sentidos econômicos e eróticos no pagode baiano.

Levy Brandão – A dinâmica do samba em Maceió no final do século XX e início do XXI.

Bruno Cavalcanti – Do samba de matriz ao samba de raiz:

o apelo comunitário do samba e a cultura popular afro-brasileira e regional.

Estatística – 60 pessoas

5 - Engenho de Folgedos

Dia 25/08/2011

Grupo Malacada, Samba de Matuto - Massagueira,
Fandango do Pontal da Barra e Feira de Arte Literária.

Estatística – 300 pessoas

6 - Visitas Técnicas - Casa de Graciliano Ramos

José Carlos da Silva e Anna Cristina Rodrigues

Local – Palmeira dos Índios

Data – Dia 08/08/2011

Objetivo – Montagem da exposição de Miguel Celestino

Contato – Cícero Albuquerque – UFAL – Campus Palmeira

7 - Exposição Itinerante

Organização – Museu Théo Brandão

Campus de Palmeira dos Índios

Data – De 17/08 a 05/09/2011

Local – Casa de Graciliano Ramos

Autoria – D. Generosa e Sérgio Galdino

Curadoria – José Carlos da Silva

Total do mês -1.062 pessoas

SETEMBRO

1 - Circuito museográfico com atividades lúdicas – danças populares

Estatística – 1.217 pessoas (público diverso)

2 – Grupo de Estudos em Cultura Popular, Patrimônio e Acervos Áudio Visuais

Dias 02, 09 e 16/09/2011

Coordenação: Wagner Chaves e Fernando Rechenberg

Estatística – 35 alunos e 02 professores

3 - Oficina de restauro de chapéus de Guerreiro

Dias 19, 20, 21, 26,27 e 28/09/2011

Estatística – 10 funcionários e 02 instrutores

4 - Engenho de Folgedos

Dia 29/09/2011

Grupo de d. Mariquita, Baianas Mensageiras e Guerreiro.

Estatística – 200 pessoas

5 - Visitas Técnicas - José Carlos da Silva e Graça de Oliveira

Local – Piaçabuçu

Dia – 21/09/2011

Objetivo:

Contatar o artesão premiado Zé da Véia, Secretaria Municipal de Cultura e Maria Santana Correia de Castro - Secretária.

Local – Batalha

Dia 26/09/2011

Objetivo:

Contatar artesão premiado Chico Cigano, Secretaria Municipal de Cultura e Vilma Leandro Rodrigues - Secretária.

5 - Reunião do regimento interno

Dia 22e 29/09/2011

Grupo de trabalho: Bruno Cavalcanti, Wagner Chaves
Maria de Lourdes Lima, Rachel Rocha e Silvia Martins.

Total do mês – 1.466 pessoas

OUTUBRO

1 - Circuito museográfico com atividades lúdicas

– danças populares

Estatística – 782 pessoas (público diverso)

2 - Grupo de Estudos em Cultura Popular, Patrimônio e Acervos Áudio Visuais

Dias 01/10/2011 e 14/10/2011

Coordenação: Wagner Chaves e Fernando Rechenberg

Estatística – 20 alunos e 2 professores

3 - Oficina de restauro de chapéus de Guerreiro

Dias 03,04,05, 10, 11, 18, 18 e 19/10/2011

Estatística – 10 funcionários e 02 instrutores

4 - Projeto Munguzá Cultural

Dia 18/10/2011

Temática – Os estudos de folclore em Alagoas

Palestrantes:

Elder Patrick Maia – O movimento folclórico brasileiro em Alagoas: fluxos e refluxos.

Wagner Diniz Chaves – Théo Brandão e a documentação dos folguedos populares de Alagoas.

Bruno Cesar Cavalcanti – Abelardo Duarte e o folclore negro

Debatedor – Fernando de Jesus Rodrigues

Estatística – 36 pessoas

5 - Engenho de Folguedos

Dia 27/10/2011

Mazurca - Jaramataia

Coco Alagoano – Nelson Rosas – Arapiraca

6 - Reunião do regimento interno

Dia 14 e 28/10/2011

Grupo de trabalho: Bruno Cavalcanti, Wagner Chaves

Maria de Lourdes Lima, Rachel Rocha e Silvia Martins.

7 - VIII Prêmio Gustavo Leite

Dia 27/10/2011

Artesãos premiados - Zé da Véia – Piaçabuçu e Chico Cigano - Batalha.

Exposição dos artesãos premiados

Abertura – Dia 27/10/2011

Período de duração – De 27/10 até 30/11/2011

Estatística – 150 pessoas

Total do mês – 1.015 pessoas

Os dados referentes aos meses de novembro e de dezembro de 2011, serão apresentados no relatório de 2012.

4.3. MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

O Museu de História Natural está desde o mês de julho de 2010 com o salão de exposições desmontado. As atividades de extensão foram prejudicadas pelo fato de não termos uma infraestrutura adequada para receber o público visitante, formado em sua maioria por crianças e adolescentes em idade escolar.

Para se ter uma noção da quantidade de pessoas que estariam sendo atendidas pelo Museu, basta verificarmos o número de visitantes da Usina Ciência, pois, por sermos vizinhos, virtualmente teríamos o mesmo público, agregando valor a essas visitas, por termos um acervo bastante diferenciado e que, aliás, nos torna o único Museu no estado com essa tipologia. Além do público escolar, poderíamos atrair também os diversos grupos de turistas que visitam nosso estado e que em seu roteiro têm como parada o Mirante de São Gonçalo, que fica a cerca de trezentos metros de distância do MHN-UFAL.

Desta forma, é preciso envidar esforços para que possamos reabrir o salão de exposições do MHN o mais rápido possível, e atender a sociedade com uma qualidade de serviço que faça jus a nossa Universidade.

Apesar de não estarmos com a nossa capacidade de atendimento devidamente utilizada, no ano de 2011 pudemos desenvolver as seguintes atividades:

- Abril: visita ao Colégio Contato, onde cerca de 100 pessoas, entre professores e alunos dos 8º e 9º anos que puderam ver uma pequena mostra do acervo de paleontologia, além de uma breve palestra sobre a ciência;

- Junho: visita ao Colégio Diógenes Jucá, com a presença de 40 alunos do 2º ano do ensino médio;

- Agosto: visita ao Colégio Geraldo Melo, onde cerca de 80 pessoas prestigiaram uma palestra sobre paleontologia, tendo inclusive acesso a uma mostra do acervo do museu;

- Setembro: o setor de Paleontologia foi convidado para proferir uma palestra para cerca de 40 pessoas, dentro das comemorações do centenário da Escola Agrotécnica de Satuba (IFAL Satuba);

- Setembro: visita ao Colégio Edson Monteiro, com a presença de 40 alunos do 3º ano do ensino médio, que tiveram acesso a uma mostra do acervo de paleontologia do MHN;

- Outubro: recebemos a visita da turma de Graduação em Licenciatura do curso de Ciências Biológicas do IFAL Maceió, onde cerca de trinta alunos participaram de uma palestra sobre os acervos do MHN e da importância dessas coleções para a pesquisa sobre a biodiversidade;

- Outubro: participação pelo sexto ano consecutivo, da Caravana Itinerante de Ciência e Tecnologia, ação coordenada em Alagoas pela Secretaria

de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação – SECTI, dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Além dessas atividades, temos as ações do CRAD (Centro de Referência em Áreas Degradadas), que tem mobilizado populações tradicionais na produção e plantio de mudas de espécies nativas, na recuperação da vegetação na bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

Apesar das dificuldades que passamos, acreditamos que ainda nos primeiros meses de 2012 estaremos funcionando plenamente. Para tanto, é imprescindível a continuidade do apoio da PROEX.

4.4. USINA CIÊNCIA

A Usina Ciência é um órgão da Universidade Federal de Alagoas que promove ações educativas e de divulgação científica visando contribuir para a alfabetização científica e para melhoria do ensino de Ciências e suas relações com a tecnologia e Sociedade no Estado. Estas ações têm contribuído para a superação das dificuldades das escolas públicas e privadas de Alagoas em realizar um ensino de Ciências adequado, investigativo e atualizado, minimizando os problemas existentes quanto à infraestrutura adequada (laboratórios, materiais didáticos, bibliografia especializada etc.) e quanto à formação inicial inadequada dos professores da área de Ciências da Natureza. Nos últimos anos tem sido um importante espaço de apoio didático pedagógico buscando oferecer oportunidades de atualização para professores da educação básica.

No ano de 2011 a Usina Ciência deu continuidade aos programas desenvolvidos durante os anos anteriores e finalizou o Projeto intitulado “Usina Ciência: Consolidação e Expansão de Programas Educativos e de Divulgação Científica” financiado pelo CNPq .

Nosso espaço científico participou em 2011 do Projeto de Extensão *Novos Talentos em Alagoas* através do subprojeto *Atividades na Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para o Aprimoramento da Cultura Científica no Ensino Básico de Alagoas*.

Vale salientar que durante o ano de 2011, a Usina Ciência é parte integrante do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e

Matemática/PPGECIM/UFAL que é desenvolvido com a colaboração e envolvimento acadêmico de várias Unidades Acadêmicas da UFAL como o Instituto de Química e Biotecnologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Ciências Biológicas e Centro de Educação da UFAL.

Neste relatório serão descritas as ações realizadas nos principais programas de ações educativas e de divulgação científica, além das demais atividades desenvolvidas durante o ano de 2011..

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2011

PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Com o desenvolvimento deste programa, a Usina Ciência coloca a disposição de seu público visitante um espaço com um acervo de experimentos científicos que pode ser visitado com monitoramento de pessoal qualificado (professores e monitores de sua equipe). Além disso, este programa contempla ações como a organização e realização de eventos científicos tais como palestras, debates, exposições, mostras e feiras de ciências. *Shows de Química* e *Shows de Física* são realizados regularmente com a apresentação de experimentos instigantes e de forte apelo visual visando despertar atitudes favoráveis no interesse e motivação dos alunos para o aprendizado das Ciências. Os shows são sempre acompanhados de palestras sobre conceitos relevantes destas áreas do conhecimento humano.

Na área de Astronomia são realizadas observações celestes com ajuda de telescópios e planetário móvel, equipamentos que possibilitam além de atender ao público na cidade de Maceió, alcançar também públicos em cidades do interior do Estado de Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS” DURANTE O ANO DE 2011

REALIZAÇÕES DOS SHOWS DE QUÍMICA E DE FÍSICA

Os “Shows de Química” e “Shows de Física” são realizados regularmente para atender o público escolar alagoano. As escolas interessadas agendam previamente as visitas e trazem seus alunos para a Usina Ciência onde as apresentações são realizadas.

Número de apresentações realizadas durante o ano de 2011: 133 (cento e trinta e três).

Público Médio atingido: cerca de 6.650 (seis mil seiscentos e cinquenta) alunos da educação básica do Estado de Alagoas.

Local: As apresentações são realizadas principalmente na Usina Ciência. Algumas em outros espaços como Escolas, Universidades etc..

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia aconteceu em uma parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia de Alagoas.

A programação completa da Semana de Ciência e Tecnologia de Alagoas em 2011 encontra-se no seguinte endereço eletrônico: <http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia-2011>.

A programação da semana foi iniciada no dia 17 de outubro de 2011 e se estendeu até o dia 21 de outubro de 2011. No dia 17 de outubro a equipe de colaboradores formada por membros da Secretaria de Ciência e Tecnologia, da Usina Ciência, do Museu de História Natural da UFAL e do CEAAL partiram em caravana itinerante para o interior do Estado. Foram realizadas apresentações dos Shows de Química e de Física, do planetário e observações do Céu, além de Oficinas.

Participação da Usina Ciência na Semana de Ciência e Tecnologia de 2011:

Segunda-feira (17)

Local: Escola Estadual Moreira e Silva

Horário: 10h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microrganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas” palestra sobre prevenção de riscos e mudanças climáticas e desertificação.

Cidade: Penedo

Terça-feira (18)

Local: Escola Estadual Alcides Andrade

Horário: 14h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microrganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas” palestra sobre prevenção de riscos e mudanças climáticas e desertificação.

Cidade: Pão de Açúcar

Quarta-feira (19)

Local: Escola Municipal Professora Maria Tavares Pinto

Horário: 14h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microrganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas” palestra sobre prevenção de riscos

Cidade: Piranhas

Quinta-feira (20)

Local: Escola Estadual do Xingó

Horário: 14h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microrganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas”, “Plantas da caatinga” palestra sobre prevenção de riscos.

Cidade: Delmiro Gouveia

Sexta-feira (21)

Local: Escola Watson Clementino de Gusmão

Horário: 14h30 às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microrganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas”, “Plantas da caatinga” palestra sobre prevenção de riscos.

VISITAS ÀS SALAS DE EXPOSIÇÕES DA USINA CIÊNCIA

Nossas Salas de Exposições “Ciências e Vida”, “Energia: Pedra Fundamental o Desenvolvimento Humano” e “Sala de Óptica”, nosso Parque Científico e Casa Ecológica são espaços com um acervo renovável de experimentos científicos interativos e recebem visitantes regularmente. Geralmente as escolas que nos visitam participam dos shows de Química e visitam os demais espaços expositivos da área de Física, Biologia, entre outras áreas das Ciências. As visitas são sempre acompanhadas por bolsistas ou professores de nossa equipe, que oferecem as explicações necessárias a cada experimento ou *exhibit*. Um projeto desenvolvido pela Usina Ciência em 2010)ainda em fase final de execução, e apoiado pelo CNPq, permitiu a criação de novos espaços expositivos, bem como a instalação de novos experimentos.

EXPOSIÇÃO A QUÍMICA NO COTIDIANO

O corrente ano marcou a celebração do Ano Internacional da Química, um grande evento de projeção internacional, escolhido em função da celebração do centenário da Prêmio Nobel de Cientista Marie Curie.

A Usina Ciência apresentou entre 25 e 29 de Abril a Exposição *A Química no Cotidiano*, elaborada pelo Museu da Vida, em parceria com a Sociedade Brasileira de Química (SBQ), com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Nesta ocasião foram realizadas uma oficinas de experimentos mostrando a importância da Química para o bem estar das pessoas. O público foi de 300 pessoas da rede de ensino básico de Alagoas.

PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de CD-ROM, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC) etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES” DURANTE O ANO DE 2011

Atendimento a Alunos na Biblioteca

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza.

No ano de 2011 este espaço denominado “Multimediateca” atendeu a cerca de 200 (duzentas pessoas) seja para consulta do acervo bibliográfico seja para consulta da rede de Internet.

Este serviço oferecido pela Usina Ciência tem colaborado com alunos da educação básica facilitando a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

Nosso acervo bibliográfico foi ampliado (verba do CNPq) com títulos visando atender as necessidades do PPGECIM. No ano de 2011 foram realizados 412 (quatrocentos e doze) empréstimos de livros, principalmente para professores da Escola Básica e alunos da Pós-Graduação (PPGECIM).

ATENDIMENTO A ALUNOS DA REDE DE ENSINO BÁSICO COM ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARA FEIRAS E MOSTRA DE CIÊNCIAS

Durante o ano de 2011 nossos bolsistas e professores do nosso quadro atenderam 452 (quatrocentos e cinquenta e dois) alunos em orientação de pesquisas bibliográficas e elaboração de experimentos para trabalhos escolares e Feiras de Ciências.

EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (KITS EXPERIMENTAIS E RECURSOS AUDIOVISUAIS)

DVDs sobre diversos assuntos nas áreas de Ciências, Química, Física, Geografia, Biologia, Matemática, Astronomia, Meio-Ambiente, Saúde etc. são regularmente emprestados durante todo o ano. Os professores utilizam estes recursos didáticos em suas aulas. O quadro abaixo mostra o número de empréstimos e uma estimativa dos alunos atingidos (supõe-se que cada Fita/DVD ou

Kit Experimental emprestado seja usado em pelo menos duas turmas atingindo um total de cem alunos):

Tipo de Material Didático	Nº de empréstimos	Total de alunos atingidos
DVDs Educativos	72	~7.200
Kits Experimentos	93	~9.300
TOTAL		~16.500

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

Este Programa consiste na realização de palestras, cursos/oficinas de atualização e/ou aperfeiçoamento de professores da rede de ensino fundamental e médio em Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Usina Ciência da UFAL tem dado sua contribuição para a melhoria do ensino de Ciências e para formação de profissionais da educação através do apoio e da realização de várias ações:

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO *NOVOS TALENTOS EM ALAGOAS*, SUBPROJETO *ATIVIDADES NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS PARA O APRIMORAMENTO DA CULTURA CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO DE ALAGOAS*

As informações sobre o referido projeto encontram-se no seguinte endereço da Internet: www.proex.ufal.br/projeto/novostalentos. e no anexo 1.

CICLO DE PALESTRAS CIÊNCIA E VIDA

Este ciclo de Palestras foi realizado no período de 26 de Abril a 07 de Junho de 2011 e contou com a participação de renomados cientistas de nossa Universidade e teve como público alvo alunos e professores ligados ao ensino básico de Alagoas, mas com a participação de alunos de cursos universitários e do público em geral. O público total destas palestras foi de 210 pessoas.

O evento fez parte das atividades de comemoração dos vinte anos da Usina Ciência.

Mais informações sobre este Ciclo de Palestras encontram-se no anexo 2 deste relatório.

Avaliação das ações desenvolvidas na Usina Ciência

A avaliação das ações realizadas nos programas desenvolvidos pela Usina Ciência ocorre continuamente durante a execução das mesmas e envolve múltiplos aspectos, tais como:

- Alcance dos objetivos e metas estabelecidos inicialmente.
- Aproveitamento do público participante frente às atividades propostas e desenvolvidas.
- Reflexão contínua da equipe executora quanto ao caráter educativo das ações desenvolvidas, referentes ao processo de planejamento e montagem dos experimentos, atividades etc. e ao interesse e aproveitamento do público a que se destinam.

Os principais instrumentos de avaliação são: sondagem sobre a impressão e aproveitamento dos visitantes; listas de frequência e participação em eventos promovidos pela Usina Ciência.

Todos os processos de avaliação devem contribuir para otimizar as ações visando o melhor aproveitamento possível dentro de nosso objetivo maior que é o de contribuir para melhoria do ensino de ciências do Estado de Alagoas.

Conclusão

O ano de 2011 marcou a comemoração dos 20 anos da Usina Ciência da UFAL e através de nossas ações regulares continuamos a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Ciências em Alagoas, bem como seguimos com nosso papel de importante polo para o Entendimento Públicos da Ciência no Estado de Alagoas.

Além dos eventos regulares, duas participações importantes da Usina Ciência no corrente ano foram:

- Na celebração do Ano Internacional da Química, juntamente com o Instituto de Química e Biotecnologia.
- No desenvolvimento do Projeto *Novos Talentos em Alagoas*, através do subprojeto *Atividades na Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para o Aprimoramento da Cultura Científica no Ensino Básico de Alagoas*.